

Acritica
2/3/97 E4
24

Gás de Urucu começa a ser disponibilizado

Dentro de 15 dias serão conhecidos os nomes das empresas que vão explorar o gás natural de Urucu: a garantia é de energia farta a partir de 1999

Márcio Silva — 8/abril/96

Cristiane Mota

Energia mais barata e em grande escala só mesmo em 1999. Pelo menos é a previsão feita pela coordenadora do Plano Brasil em Ação, do Governo Federal, e do secretário estadual de Fazenda, Samuel Hanan, para o aproveitamento termoeletrico do gás da bacia de Urucu, em Coari, AM.

O coordenador do Plano Brasil em Ação e vice-presidente da Petrofértil, Antônio Luiz Silva de Menezes, disse que, nesta primeira fase do projeto, serão disponibilizados 4 milhões de metros cúbicos de gás, envolvendo investimentos na ordem de US\$ 1,6 bilhão. Menezes visitou, na quarta-feira, a reserva de Urucu e, na sexta-feira, pela manhã, se reuniu, em Manaus, com o secretário da Fazenda para detalhar a participação do Governo do Estado no projeto.

O gás natural substituirá o óleo combustível e o óleo diesel hoje utilizados para geração de energia, e deverá resolver o problema de escassez de energia tanto no interior do Estado quanto na capital. Também é colocado como promessa de baratear custos. O coordenador do



Antonio Menezes, da petrofértil

Plano Brasil em Ação explicou que, com a geração termoeletrica, outras áreas, como a de uso doméstico e automotivo, serão atendidas, todas com custos reduzidos.

"A Petrobrás é a responsável pela viabilização do projeto, mas terá participação majoritária privada. Já existem várias empresas interessadas e a idéia é que elas conduzam o processo,

apliquem os recursos, invistam, até para demonstrar que o projeto não é inviável, não é um projeto do governo, é privado e vai apresentar resultados tendo rentabilidade por si só", destacou.

A Petrobrás, segundo Menezes, participará com o gás natural vendido em Coari. O transporte e toda a operação de distribuição serão feitos em parceria com a iniciativa privada.

Transporte — O transporte do gás de Urucu para Manaus será criogênico (com a utilização de baixas temperaturas), através de barcaças ou navios de porte capaz de navegar no rio durante todo período do ano. O gás sairá de Urucu até Coari, via gasoduto, sendo transformado em óleo para transporte fluvial, e novamente em gás quando for utilizado para geração de energia.

"Para a região é a solução mais segura e econômica", afirma o vice-presidente da Petrofértil. "Nós examinamos e a nossa experiência na Petrobrás é de transporte dutos por dutos, mas no caso da distância e dos volumes a serem transportados nessa região entendemos que pode ser feito dessa maneira", acrescentou Menezes.

Os números de Urucu

45

mil barris de petróleo por dia

6

milhões de metros cúbicos de gás natural

950

toneladas de gás de cozinha por dia

Economia será de 50%, diz Hanan

A Petrobrás e o Governo do Estado devem concluir, na próxima semana, um cronograma de trabalho, inclusive com a participação da iniciativa privada, para disponibilização do gás natural de Urucu. A informação é do secretário estadual da Fazenda, Samuel Hanan, que acrescentou que o Estado participará através de aporte de capital de forma minoritária para viabilização do projeto, que será coordenado pela Companhia estadual de Gás, a Cigás.

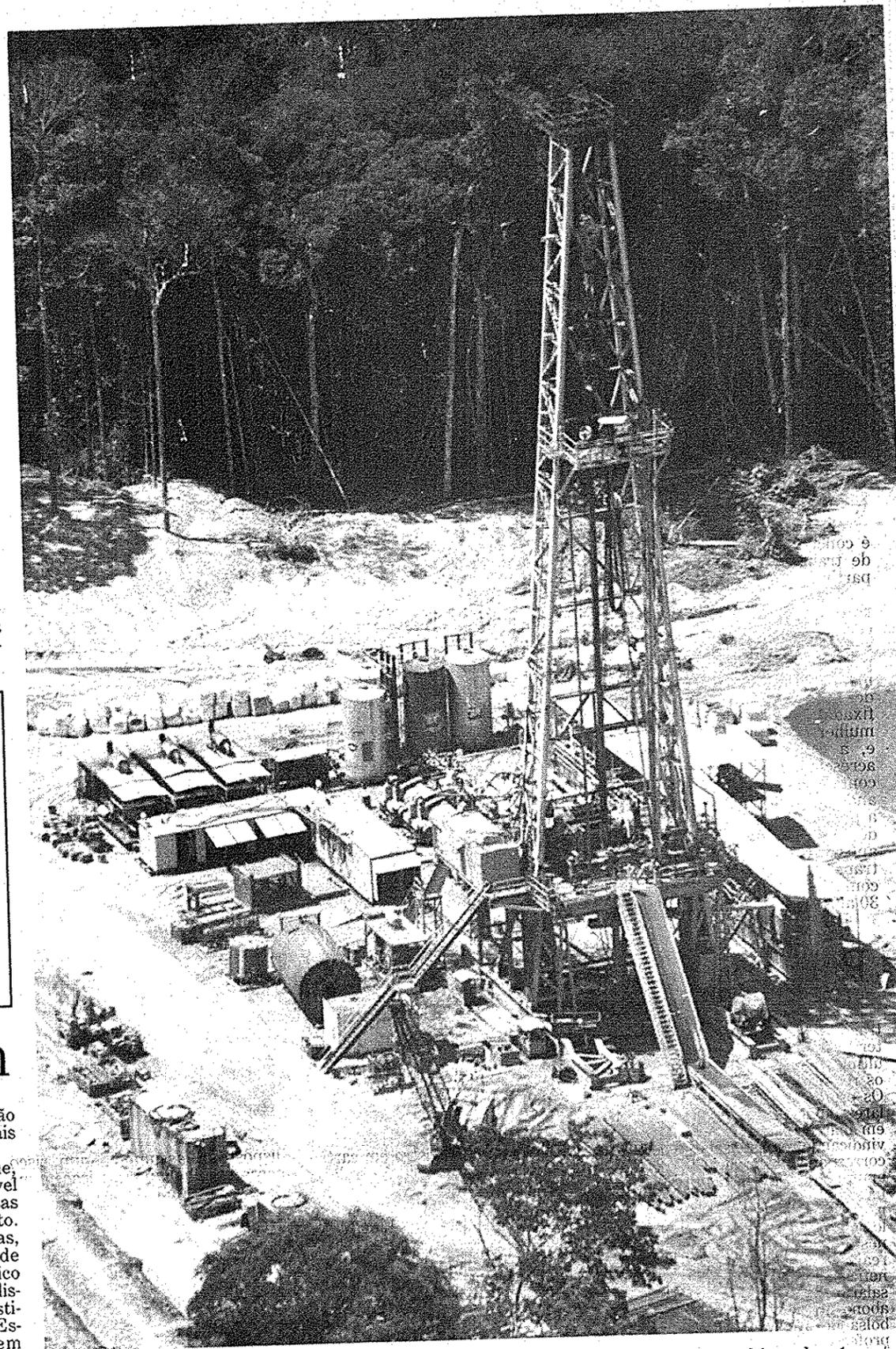
Uma das principais vantagens

do aproveitamento do gás para fins de geração de energia, segundo Hanan, será a redução de mais de 50% do custo hoje exigido pela energia térmica à óleo. Além de custos menores, ele destacou a possibilidade de expansão da oferta para Manaus, incluindo o parque industrial da Zona Franca e a solução definitiva da escassez de energia no interior.

"Em relação ao interior vamos sair da escuridão e vamos ter energia com custo de menos da metade do custo da energia térmica à óleo, hoje cara e incerta.

Para Manaus significa a expansão da oferta também a custos mais baixos", explicou Hanan.

O secretário adiantou que, dentro de 15 dias, será possível conhecer os nomes das empresas privadas interessadas no projeto. Segundo Hanan são empresas, nacionais e internacionais, de grande porte, com patrimônio superior a US\$ 1 bilhão, com disponibilidade efetiva para investimentos de capital de risco no Estado e com experiência em geração de energia a partir do gás natural.



Base de Urucu, em Coari, disponibilidade de 4 milhões de metros cúbicos de gás natural